

APRESENTAÇÃO

Literatura e resistência na narrativa latino-americana contemporânea

No contexto dos estudos literários, “resistência” tem sido uma expressão com conotação teórico-crítica frequentemente referida para tratar de obras que problematizam episódios históricos de exceção, como as Ditaduras Militares vivenciadas na América Latina ou momentos do chamado pós-colonialismo, no caso de literaturas produzidas em países tornados independentes politicamente, como é possível verificar em grande parte de literaturas africanas de língua portuguesa.

Dizer que uma obra literária está associada a uma perspectiva de resistência implica, nessa linha de raciocínio, apontar elementos de ordem temática ou temática e formal que atestam a contrariedade do texto artístico a um sistema social, a um regime político, a uma experiência cultural, a determinadas práticas sociais, como as relacionadas a gênero, identidade, violência, marginalização etc. Resistir através da literatura, portanto, é uma forma de “lutar” contra algum sistema ou situação, de combater ideais, de reagir a perseguições ou imposições de modelos de comportamento socialmente legitimados.

Considerando as relações entre literatura e resistência, como as indicadas acima, esta edição da revista *Literatura em Debate* apresenta artigos sobre o eixo temático “Literatura e resistência na narrativa latino-americana contemporânea”, acolhendo estudos sobre narrativas literárias produzidas por escritores latino-americanos na contemporaneidade as quais podem ser compreendidas como literatura de resistência. A edição também propõe estudos sobre literatura em textos indicados na “seção vária” e “dossiê”, assim como apresenta a seus leitores textos criativos e resenha que procura disseminar obra recentemente publicada.

Ao lançar esta edição, a revista ratifica seu compromisso com a pesquisa e a socialização de trabalhos acadêmicos produzidos no âmbito da pós-graduação em Letras e áreas afins e, assim, configura-se também como resistência na medida em que se assiste, no contexto atual, a dificuldades de consolidação de políticas de fomento ao pensar e fazer ciência no Brasil. Esperamos que os textos publicados sejam apreciados por seus leitores, sobretudo por aqueles que se identificam com a luta por fazer da literatura um objeto de conscientização política e ética além de textos para apreciação puramente estética. Em tempos sombrios e com futuro incerto, como o vivido no Brasil nestes últimos anos, ler

literatura pode se constituir como fonte para uma melhor compreensão da história vivida e para projeção de um futuro menos opressor, mais harmonioso e – por que não – mais humano.

Profa. Dra. Luana Teixeira Porto (Universidade Regional Integrada, Brasil)

Prof. Ph. D. David William Foster (Universidade do Estado de Arizona, EUA)

Os organizadores